

# ASPECTOS PSICOSSOCIAIS DA SÍNDROME DE DOWN

Fernanda Caroline Borba De Sousa<sup>1</sup>, Jhessica Lima Garcia<sup>1</sup>, Karla Cristina Naves De Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

<sup>2</sup>Docente do curso de medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

## RESUMO

Historicamente podemos observar, que as pessoas que não se enquadram nos padrões normais que a sociedade estabelece, têm sido de alguma forma esquecidos e marginalizadas por esta. As crianças e jovens com deficiência mental, por possuírem características físicas mentais que fogem destes padrões pré-estabelecidos são, ainda nos dias de hoje alvos de algum preconceito e marginalização. (Brito & Cunha, 2004) Derivado desta preocupação crescente, assisti - se nos últimos anos ao surgimento de vários estudos direcionados a populações com deficiência mental, porém, estes são ainda escassos e na sua maioria, voltados fundamentalmente para questões de ordem clínica. Não querendo retirar qualquer mérito a estes estudos, devemos referir o efeito positivo que tiveram na melhoria da qualidade de vida destas populações. Tal como os indivíduos ditos normais, esta população apresenta diferenças quer ao nível de capacidades e de comportamento que não se pode esquecer que existem. Quando trabalhamos com pessoas com deficiência é necessário ter em consideração a história familiar da pessoa, o ambiente em que se vive, a situação socioeconômica, capacidades e dificuldades e ainda as relações sociais que estas apresentam. (Brito & Cunha, 2004). Uma das condições de deficiência mental mais comuns e objeto do nosso estudo é a Síndrome de Down.

Palavra Chave: Síndrome de Down.